

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA PRÉ-NATAL À GESTANTE COM OBESIDADE

Relatoria: NYCARLA DE ARAÚJO BEZERRA

Jadiane Ingrid da Silva

Autores: Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes

Adrian Thais Cardoso Santos Gomes Da Silva Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gestação é um período significante na vida da mulher, pois carrega mudanças que englobam o estado físico, psíquico, social, além de hábitos culturais dos envolvidos. A obesidade, afeta cada vez mais mulheres em idade reprodutiva. Na gestação, a obesidade caracteriza-se como um grave problema de saúde pública, visto os impactos evidenciados nas taxas de morbimortalidade materna, fetal e neonatal. O período gestacional deve ser monitorado na assistência pré-natal de forma sistemática e multiprofissional. **Objetivo:** Identificar o impacto da atuação da enfermagem na condução da assistência ao pré-natal às gestantes com obesidade. **Método:** Revisão integrativa com estudos obtidos em cinco bases de dados, Pubmed, MEDLINE, CINAHL, LILACS e Scopus, cujos descritores selecionados foram: Obesidade, Cuidados de Enfermagem, Cuidado Pré-Natal, realizada de abril a junho de 2024. **Resultados e discussão:** A pesquisa resultou em 314 artigos, destes, 15 compuseram a amostra final. Realizados no Brasil, Austrália, e Estados Unidos, tendo como anos de publicação mais prevalentes o ano de 2020 e 2022 e apenas um estudo no ano de 2024. Os estudos evidenciam a importância dos profissionais da atenção básica em realizar o diagnóstico precoce do excesso de peso e estabelecer cuidados para o controle de ganho na assistência às gestantes, visando à prevenção de desfechos maternos e fetais desfavoráveis. É necessário compreender os fatores determinantes da obesidade em gestantes para o estabelecimento de intervenções precoces que visem a assegurar a saúde materno-fetal e neonatal. Envolve fatores sociais, comportamentais, culturais, psicológicos, metabólicos e genéticos. A obesidade materna pré-gestacional e o ganho de peso gestacional excessivo está associado a complicações maternas, como diabetes mellitus, hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia, e desfechos com riscos elevados de macrossomia fetal, defeitos congênitos além da mortalidade perinatal. Assistência qualificada, avaliação do peso corporal, levantamento de hábitos alimentares no pré-natal, são importantes para a identificação do estado nutricional das gestantes, sendo possível a orientação nutricional e clínica individualizada, visando a melhoraria das condições maternas-fetais. **Conclusão:** O cuidado holístico da enfermagem e equipe envolvida no cuidado à gestante previne agravos ao binômio decorrentes da obesidade. Contribuindo para boas práticas de saúde com condutas favoráveis ao bem-estar da gestante.